

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL  
CAMPUS CERRO LARGO  
CONSELHO DE CAMPUS

**ATA Nº 4/CONSCCL/UFFS/2020**

1 Aos cinco dias do mês de junho de dois mil e vinte, às treze horas e quarenta e cinco minutos,  
2 por meio de videoconferência, via webex, foi realizada a quarta Sessão Ordinária do Conselho de  
3 *Campus* do presente ano, presidida pelo presidente, Bruno München Wenzel. Fizeram-se  
4 presentes à sessão os seguintes conselheiros: membros natos: Sandro Adriano Schneider, Eliane  
5 Gonçalves dos Santos, Fernando Henrique Borba, Rodrigo Prante Dill, Thiago de Cacio  
6 Luchese, Rosália Andrighetto, Roque Ismael da Costa Güllich; representantes docentes: Ari  
7 Söthe, Danusa de Lara Bonotto, Ildemar Mayer, Nessana Dartora, Reneo Pedro Prediger, Izabel  
8 Gioveli, Suzymeire Baroni; representantes dos técnicos-administrativos: Adriano José Lentz,  
9 Jonas Simon Dugatto; representante discente: Elaine Maria Scalco München; representante da  
10 comunidade regional: Marta Schoffen; suplentes no exercício da titularidade: Judite Scherer  
11 Wenzel, Douglas Rodrigo Kaiser (membros natos); suplentes presentes: Cássio Luiz Moser  
12 Belusso, Daniel Joner Daroit (representantes docentes); Catieli Lima de Souza (representante  
13 discente). Não compareceram à sessão por motivos justificados os conselheiros: Márcio do  
14 Carmo Pinheiro, Caroline Mallmann Schneiders, Demétrio Alves Paz, Dionéia Dalcin, Edegar  
15 Rotta, Juliane Ludwig, Alcione Aparecida de Almeida Alves, Fátima Pansera. Conferido o  
16 quórum regimental, o Presidente declarou aberta a sessão. A seguir passou-se ao item **1**  
17 **EXPEDIENTE. 1.1** Apreciação da ata da sessão anterior: a ata da 3ª Sessão Ordinária/2020 foi  
18 aprovada por consenso após o debate sobre o seu formato resumido e a necessidade de inclusão  
19 das discussões mais relevantes. O conselheiro Reneo Pedro Prediger solicitou o registro da sua  
20 manifestação em relação à forma sintética da Ata nº 3/CONSCCL/2020, na qual não constou,  
21 principalmente, a discussão detalhada sobre os itens 2.3 e 2.4 da sessão. **1.2** Comunicações. **1.2.1**  
22 Comunicações da mesa: o presidente falou sobre o Comunicado Nº 10/PROGESP/UFFS/2020,  
23 que trata da programação e reprogramação de férias dos servidores da UFFS, considerando a  
24 decisão, nas reuniões administrativas dos dias três e seis de junho, realizadas com a participação  
25 da Reitoria, diretores, coordenações acadêmicas e administrativas dos *campi*, que estabeleceu os  
26 períodos de oito de junho a trinta e um de julho, e de vinte e um de dezembro a dezessete de  
27 janeiro como possíveis para programação e reprogramação de férias dos servidores docentes e  
28 TAEs; o presidente ressaltou que as exceções poderão ser tratadas pela chefia imediata, mediante  
29 justificativa específica sobre a necessidade do serviço e a impossibilidade de cumprimento por  
30 outros servidores, destacando que até o dia dezessete de janeiro de dois mil e vinte e um,  
31 preferencialmente, todos os servidores deverão ter usufruído as férias relativas ao exercício dois  
32 mil e vinte; nesse sentido, a Direção e a Assessoria de Gestão de Pessoas realizaram um  
33 levantamento minucioso da situação das férias dos servidores do *Campus* Cerro Largo e  
34 elaboraram uma planilha, sendo que será feita a análise dos dados, com sugestões de alteração  
35 das datas das férias, conforme indicações da PROGESP, consultando os servidores por e-mail. A  
36 seguir o presidente informou sobre a discussão, no CONSUNI, de alteração no percentual de  
37 carga horária dos CCRs que estão sendo ministrados em formato semipresencial, sendo sugerido  
38 o aumento da carga horária de 40% para 100%; como essa proposta não foi apreciada, foi  
39 agendada nova sessão do Conselho para discussão, sendo que ele, como Diretor do *Campus*  
40 Cerro Largo pretende defender novamente essa proposta; para as disciplinas do semestre 2020/2,  
41 caso as atividades não voltem ao normal, há discussões sobre a possibilidade de oferta de um  
42 semestre especial em formato EAD. Também informou que a Comissão de Monitoramento da  
43 COVID 19 da UFFS está elaborando uma série de protocolos para um possível retorno às  
44 atividades presenciais, como por exemplo a medição de temperatura de estudantes e servidores,  
45 limpeza de banheiros e salas de aula de maneira mais intensa, levantamento da necessidade de  
46 contratação de mais servidores terceirizados, cuidados no transporte público que devem ser

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL  
CAMPUS CERRO LARGO  
CONSELHO DE *CAMPUS*

47 solicitados, possibilidade de revezamento de alunos em sala de aula, sendo que nas turmas cujo  
48 número for elevado, em que é impossível o distanciamento mínimo, as aulas poderão ser  
49 transmitidas para os alunos não presentes; a Comissão também está sistematizando uma lista de  
50 materiais para compra, como máscaras, álcool em gel, protetores, luvas, etc.; a SELAB ficou  
51 responsável pelo levantamento de dados sobre a compra desses itens. Continuando, informou  
52 sobre a prestação de contas da campanha de doação de máscaras que foi lançada no *Campus*, a  
53 qual arrecadou recursos para confecção e posterior doação de máscaras à comunidade carente; a  
54 Coordenadora Acadêmica em exercício, Judite Scherer Wenzel, comunicou que os professores  
55 que estão ministrando aulas na graduação, em formato semipresencial, receberam um  
56 questionário de autoavaliação, demandado pelo CONSUNI e elaborado pela PROGRAD, a fim  
57 de verificar como está o andamento das atividades; o referido questionário foi enviado aos  
58 docentes e aos alunos, com prazo de entrega até o dia sete de junho; o conselheiro Fernando  
59 Henrique Borba sugeriu a adoção desse formato de autoavaliação também nos cursos de pós-  
60 graduação, e o conselheiro Roque Ismael da Costa Güllich informou que a pós-graduação já tem  
61 um GT que está discutindo uma forma própria de autoavaliação das atividades dos cursos. **2.**  
62 **ORDEM DO DIA.** A pauta da sessão foi aprovada por unanimidade, ficando assim definida: **2.1**  
63 Plano de Afastamento para Capacitação Docente (PIACD) Biênio 2021-2022; **2.1** O presidente  
64 abordou a matéria, destacando que a demanda surgiu a partir do Ofício 01/ CPPD/UFFS/2020 -  
65 Orientações e Diretrizes Gerais para Elaboração dos Planos de Afastamento para Capacitação  
66 Docente dos *Campi* da UFFS, Biênio 2021-2022, que traz o detalhamento das atividades e o  
67 cronograma. A etapa I (prazo até 18/06), que deverá ser finalizada nesta sessão, consiste na  
68 elaboração de estudo da Capacitação Docente no *Campus*; definição do número total de vagas de  
69 afastamento disponíveis para o *Campus*; definição da distribuição das vagas para afastamentos  
70 no *Campus*; definição do(s) critério(s) de classificação. A etapa II (10/07 a 06/08) consiste no  
71 lançamento do edital, com prazo para inscrições; resultado, com lista de classificação (para cada  
72 modalidade de afastamento, se for o caso). A etapa III (de 07/08 a 30/09) consiste na elaboração  
73 do Plano de Afastamento para Capacitação Docente do *Campus*; aprovação pelo Conselho de  
74 *Campus* (até 02/10); encaminhamento dos planos dos *campi* para a CPPD (até 30/10);  
75 compilação dos planos dos *campi* para montagem do PIACD 2021/2022; encaminhamento ao  
76 Gabinete do Reitor para publicação. No *Campus* Cerro Largo, a demanda foi encaminhada ao  
77 Coordenador Acadêmico, Márcio do Carmo Pinheiro, que elaborou um diagnóstico de  
78 capacitação enviado aos conselheiros; na planilha há várias informações sobre os docentes que  
79 serviram para embasar algumas estatísticas e dados sobre a capacitação docente do *Campus*  
80 Cerro Largo; esses dados foram sistematizados em um documento, também enviado aos  
81 conselheiros. A seguir, o presidente apresentou a minuta do Plano Institucional de Afastamento  
82 Para Capacitação Docente (PIACD) Biênio 2021/2022 do *Campus* Cerro Largo, explanando as  
83 tabelas e figuras. Tabela 1: Nível de capacitação dos docentes do *Campus* Cerro Largo: 10  
84 mestres, 63 doutores e 25 Doutores com período de estágio pós-doutoral; dos 10 mestres, 06  
85 estão fazendo doutorado. Tabela 2: Nível de capacitação dos docentes do *Campus* Cerro Largo  
86 segundo a área de conhecimento. Tabela 3: Distribuição dos docentes do *Campus* Cerro Largo  
87 segundo o ano de entrada em exercício na UFFS. Tabela 4: Participação dos docentes do  
88 *Campus* Cerro Largo em programas de pós-graduação *stricto sensu*. Tabela 5: Abrangência dos  
89 PIACDs no *Campus* Cerro Largo, de 2015 a 2020. O conselheiro Reneo sugeriu acrescentar a  
90 expressão “não efetivado” ao último item dessa tabela, ficando o texto da seguinte forma: não  
91 contemplados/não solicitados/não efetivados. Na sequência, o presidente apresentou o item sobre  
92 as necessidades, prioridades de capacitação e vagas disponíveis, enfatizando que neste plano está  
93 sendo sugerido que as vagas não sejam mais subdividas em dois grupos, facilitando a alocação e  
94 maximizando os afastamentos para capacitação no *Campus*, sendo que há 12 vagas, cada uma  
95 com data específica para iniciar, conforme a Tabela 6. A seguir o plenário debateu a minuta do

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL  
CAMPUS CERRO LARGO  
CONSELHO DE CAMPUS

96 PIACD; quanto ao item 1 não houve manifestação; em relação item 2 (unificação dos grupos de  
97 concorrência de vagas entre afastamentos para doutorado e pós-doutorado), o conselheiro Reneo  
98 observou que há uma controvérsia nesse ponto, devendo ser priorizadas vagas para candidatos ao  
99 doutorado; o presidente argumentou que, com a unificação, as vagas seriam melhor aproveitadas;  
100 o conselheiro Reneo observou que no texto há um item que expressa: “Conforme exposto  
101 anteriormente, sugerimos não subdividir as vagas em dois grupos, embora um bônus que priorize  
102 afastamentos para doutoramento possa ser considerado se o *Campus* decidir manter tal  
103 priorização”. Também foi discutido se os quatro professores com mestrado seriam contemplados  
104 com o critério de antiguidade. Sobre a questão de priorizar os afastamentos para doutorado, o  
105 conselheiro Roque destacou a prioridade para que todos os mestres consigam fazer doutorado,  
106 sendo que se todos esses docentes estão entre os mais antigos, não haveria problema quanto os  
107 critérios. O presidente manifestou que eles estão entre os mais antigos, um deles entrou em 2011  
108 e os outros três entraram em 2013, conforme a Tabela 3, embora isso também não garanta que  
109 ficarão nas primeiras colocações, senão estariam pessoalizando o método. O conselheiro Reneo  
110 fez um levantamento rápido do número de docentes, de acordo com as planilhas apresentadas;  
111 assim, em 2010 assumiram 24 docentes, sendo somente 8 com pós-doutorado, então, em tese,  
112 haveriam 16 com possibilidade de afastamento; em 2011 foram mais 8, em 2012 mais 15, sem  
113 contar os de 2013; nesse caso, haveriam mais de 40 docentes concorrendo diretamente com os 4  
114 candidatos a doutorado, mesmo que desses 40 alguns já se afastaram e ficariam atrás na  
115 colocação, por isso não é tão tranquila a situação desses 4 docentes com mestrado. O conselheiro  
116 Reneo questionou se de fato seria complicado fazer a mudança de vaga de um grupo para outro;  
117 o presidente respondeu que não, sugerindo colocar no texto a prioridade aos afastamentos para  
118 doutorado, incluindo nos critérios de classificação. O conselheiro Cássio sugeriu colocar a  
119 prioridade por doutorandos nos critérios de desempate, fazendo uma inversão de critérios; o  
120 presidente enfatizou que o primeiro critério é para quem tem maior carga horária na UFFS,  
121 questionando se a ideia do Conselho é priorizar os doutorandos. O conselheiro Roque ressaltou  
122 que o critério nacional de avaliação da graduação e pós-graduação leva em conta o número de  
123 doutores, para melhorar a avaliação da instituição (de nota 4 para 5), manifestando-se favorável  
124 em manter os dois grupos, com um grupo apenas para doutorandos, e remanejamento das vagas  
125 caso não sejam utilizadas. O conselheiro Tiago de Cassio Luchese sugeriu manter um grupo e,  
126 nos critérios de classificação, inserir como primeiro item a indicação de preferência para mestres  
127 com intenção de fazer doutorado. O conselheiro Reneo solicitou a observação da possibilidade  
128 de mudar a ordem de colocação dos critérios de classificação, lembrando que, quando foi  
129 elaborado o 2º PIACD, foi comentado que os critérios teriam que ser no sentido de priorizar a  
130 carga horária na UFFS; nesse sentido, questionou se existe alguma obrigatoriedade legal de  
131 manter esse critério como sendo o primeiro ou não. Nesse momento, o presidente solicitou a  
132 permissão dos conselheiros para o Coordenador Acadêmico, Márcio do Carmo Pinheiro, fazer  
133 uso da palavra, considerando que se encontrava em férias, sendo substituído pela professora  
134 Judite Scherer Wenzel, e participava da sessão apenas como ouvinte. Não havendo objeção do  
135 plenário, o conselheiro Márcio fez alguns esclarecimentos quanto à elaboração do documento em  
136 análise; primeiramente, falou que na ideia inicial não se tratou de definir a não priorização dos  
137 doutorados, mas sim de encontrar a melhor forma de organizar a questão; destacou que uma  
138 maneira de priorizar os doutorandos seria colocar uma forma de bônus para esses candidatos ou,  
139 de maneira mais simples, alterar a ordem dos critérios de seleção, colocando como primeiro  
140 critério o afastamento para doutorado; explicou também que isso não foi feito antes porque não  
141 queriam que todas as vagas fossem para doutoramento, dividindo-se então em dois grupos,  
142 possibilitando a saída de alguns docentes também para pós-doutorados; ressaltou que nos últimos  
143 PIACDs houve vagas ociosas e por isso não há necessidade de reserva para cada grupo;  
144 respondendo ao questionamento do conselheiro Reneo, disse que não há restrição legal de

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL  
CAMPUS CERRO LARGO  
CONSELHO DE CAMPUS

145 alteração da ordem dos critérios de classificação; explicou também que o diagnóstico feito no  
146 plano está focado no doutorado, pois esse é o grande objetivo do PIACD, sendo que o grande  
147 impacto dos PIACDs anteriores foi o aumento de doutores no *Campus*; finalizou dizendo que  
148 concorda com a colocação de um critério que priorize o afastamento para doutoramento, sem a  
149 necessidade de divisão em dois grupos para seleção. O presidente perguntou ao conselheiro  
150 Roque se ele mantinha a posição de dividir o PIACD em dois grupos, conforme havia proposto  
151 anteriormente, sendo que ele concordou em manter um grupo só, desde que seja priorizado o  
152 doutorado. O presidente então fez uma primeira proposta de texto, manifestando que deveria ser  
153 mantido o primeiro critério, que é a carga horária na graduação, pois levou em conta as datas de  
154 liberação das vagas para afastamento, e disse que ali também deveriam ser estabelecidos  
155 critérios; nesse sentido, propôs inserir logo após o primeiro critério, o parágrafo com o seguinte  
156 texto: “Terão prioridade os docentes interessados em afastamento para capacitação em nível de  
157 doutorado.” Seguindo o debate da matéria, o conselheiro Reneo manifestou que assim a ordem  
158 estaria incorreta, pois o primeiro critério de classificação seria a maior carga horária, quando o  
159 texto sugerido pelo presidente deveria ser o primeiro critério. O presidente explicou que o  
160 critério de classificação seria a maior carga horária e, dentro dessa classificação, terão prioridade  
161 aqueles que possuem mestrado, mantendo uma forma de ranqueamento também aos interessados  
162 no doutorado, mesmo que os mesmos fossem priorizados. O conselheiro Adriano José Lentz  
163 sugeriu colocar o texto proposto pelo presidente como observação no final do texto do primeiro  
164 critério, sem ser inserido como novo item. Nesse momento, o presidente solicitou um tempo para  
165 consultar o edital e propor um texto em conformidade com ele, passando a presidência da sessão  
166 para a conselheira Judite, Coordenadora Acadêmica em exercício. O conselheiro Tiago ressaltou  
167 que há diferença na sua proposta e na do presidente, considerando que, na hipótese de haver um  
168 mestre disputando a vaga com um doutor com maior carga horária, o doutor conseguiria a vaga,  
169 sendo que a discussão é sobre ser dada prioridade para os mestres se afastarem. A conselheira  
170 Judite questionou se haveria alguma proposta de redação. O conselheiro Reneo sugeriu um texto:  
171 “Afastamento para capacitação em nível de doutorado”, sendo a seguir mantido o texto original  
172 (maior carga horária), dessa forma colocando como primeiro critério o afastamento para  
173 doutorado. A conselheira Judite perguntou se havia acordo com essa nova proposta de redação,  
174 sendo que alguns conselheiros manifestaram acordo. Nesse momento, a conselheira Judite  
175 informou que o presidente avisou que houve uma queda de luz no Seminário, e que estava tendo  
176 problema para se reconectar pelo celular; sendo assim, às dezesseis horas e três minutos a  
177 gravação da sessão foi interrompida, devido à queda de luz no local em que se encontrava o  
178 administrador da sessão. Às dezesseis horas e vinte e oito minutos, a sessão passou a ser gravada  
179 por smartfone. A conselheira Judite então voltou a questionar sobre a nova proposta de redação,  
180 mantendo a prioridade de afastamento para doutorado como primeiro critério. Houve consenso  
181 dos conselheiros quanto à prioridade de afastamento para doutorado, mas não em relação ao  
182 texto proposto. No retorno da gravação, o presidente solicitou novamente a permissão do  
183 plenário para o pronunciamento do Coordenador Acadêmico; sem objeção, o conselheiro Márcio  
184 sugeriu que não fossem feitas muitas modificações na forma como estão colocados os critérios  
185 de classificação, podendo ser acrescentado um detalhe priorizando o doutorado; salientou que da  
186 forma que está tem funcionando muito bem, e que não houve recursos; também esclareceu que a  
187 alocação da vaga para afastamento é feita pela Coordenação Acadêmica, de acordo com a  
188 necessidade do docente, a fim de otimizar a utilização das vagas, sendo melhor não citar no  
189 documento a ordem das vagas e sua alocação. O presidente consultou os conselheiros sobre o  
190 encaminhamento de uma definição de texto, e votação caso fosse necessário. O conselheiro  
191 Roque falou que não havia consenso quanto ao texto. A conselheira Judite disse que havia  
192 consenso quanto à prioridade de afastamento para doutoramento que estava redigindo a proposta  
193 de texto feita pelo conselheiro Reneo. A conselheira Suzymeire Baroni também havia feito uma

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL  
CAMPUS CERRO LARGO  
CONSELHO DE *CAMPUS*

194 proposta de texto, mas retirou a proposta, ficando apenas a do conselheiro Reneo. Então o  
195 presidente fez a seguinte proposta: alterar o texto do cabeçalho para, onde consta “ordem de  
196 prioridade” ser colocado “critério de classificação”; dessa forma, o primeiro parágrafo  
197 permanece com o texto original, sendo acrescentado a seguir o texto: “terão prioridade os  
198 docentes interessados em afastamento para capacitação em nível de doutorado”; na sequência,  
199 segue a mesma redação, mas como parágrafo segundo e parágrafo terceiro. O conselheiro Tiago  
200 concordou com a proposta do presidente, mas manteve sua posição inicial, entendendo que ainda  
201 haveria possibilidade de um afastamento para pós-doutorado ficar na frente de um afastamento  
202 para doutorado, e defendeu a ideia de colocar como primeiro critério a prioridade de afastamento  
203 para doutorado. O conselheiro Roque se reportou à situação que aconteceu com o conselheiro  
204 Reneo, que havia se retirado da sessão, sugerindo que alguém do conselho entre em contato com  
205 o conselheiro para esclarecer algum mal entendido que possa ter havido, e disse que em hipótese  
206 alguma o plenário quis deixar de ouvir sua manifestação. Em virtude de os ânimos estarem  
207 bastante alterados, o presidente disse que entraria em contato com o conselheiro Reneo para  
208 conversar sobre o ocorrido. O presidente pediu desculpas, se é que se expressou de maneira  
209 inadequada. A seguir foram colocadas em votação as duas propostas: I - a do presidente e II - a  
210 do conselheiro Tiago. A conselheira Judite criou a votação pelo webex e solicitou cinco minutos  
211 para fazer a contagem; como resultado foram obtidos onze votos para a proposta I, cinco votos  
212 para a proposta II, com duas abstenções. Finalizando a sessão foi aberto tempo para o minuto do  
213 conselheiro: o conselheiro Roque divulgou o evento do NAP, que será realizado no dia vinte e  
214 seis de julho, por webex, com a palestrante Nilse Scheffer, que vai abordar a avaliação na  
215 educação superior; a conselheira Judite informou que ela e a conselheira Danusa estão  
216 elaborando a minuta da Extensão. Sendo dezessete horas e nove minutos foi encerrada a sessão  
217 da qual eu, Andréia Fröhlich Justen, Assistente em Administração, lavrei a presente ata que,  
218 depois de aprovada, será assinada por mim e pelo presidente. Cerro Largo/RS, 05 de junho de  
219 2020.